

INDICADORES INTRA-URBANOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE

Eduardo Augusto Werneck Ribeiro
Unesp - Presidente Prudente

A descentralização da política de saúde no Brasil, a partir da implantação do Sistema Único de Saúde, é um fato. Em muitos municípios, a gestão plena tem resultado em ampliações qualitativas e quantitativas, desde o número de acessos aos serviços por habitante, a oferta de serviços, dentre outros parâmetros. Entretanto, o Sistema Nacional de Saúde ainda carece de indicadores que avaliem as experiências locais, uma vez que a desagregação mínima da informação na base de dados do DATASUS é o nível municipal. O presente trabalho visa introduzir a escala de análise espacial intra-urbana na discussão dos gastos do SUS, por meio de um estudo comparativo dos gastos *per capita* (por 1000 hab.) em cidades de porte médio do interior do Estado de São Paulo. Para isto, utilizamos indicadores produzidos com base nos dados do DATASUS e do Censo IBGE 2000. Os resultados da pesquisa oferecem subsídios, a partir de parâmetros da Geografia, para a alocação mais adequada de recursos em saúde e, conseqüentemente, adequando a definição de prioridades das políticas públicas deste setor para estas cidades.